

viva voz
viva voz
viva voz
viva voz

**Oficina
de tradução
do francês:**

traduzindo quadrinhos

viva voz
viva voz
viva voz

N.Cham. 741.59 O32.P 2009

Título: Oficina de tradução do francês : traduzindo quadrinhos .



274121005
494308

LETRAS
741.59
O32.P
2009

viva voz

Organizadora
Maria Lúcia Jacob D. Barros

741.59
032.1
2009

**Oficina
de tradução
do francês:**
traduzindo quadrinhos

U.F.M.G - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



274121005

NÃO DANIFIQUE ESSA ETIQUETA

Belo Horizonte
FALE/UFMG
2009

494306

Faculdade de Letras

Biblioteca Universitária

10 108 12010

2741210-05

BELO HORIZONTE

Diretor da Faculdade de Letras

Prof. Jacyntho José Lins Brandão

Vice-Diretor

Prof. Wander Emediato de Souza

Comissão Editorial

Eliana Lourenço de Lima Reis

Elisa Amorim Vieira

Lucia Castello Branco

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra

Maria Inês de Almeida

Sônia Queiroz

Revisão de tradução

Maria Lúcia Jacob D. Barros

Tratamento de imagens

Daniel Soares S. Romeiro

Preparação e Formatação

Marcos Fábio de Faria

Revisão de provas

Marcos Fábio de Faria

Capa e projeto gráfico

Mangá - Ilustração e Design Gráfico

Endereço para correspondência:

FALE/UFMG - Setor de Publicações

Av. Antônio Carlos, 6627 - sala 2015A

31270-901. Belo Horizonte - MG

telefax: (31) 3409-6007

e-mail: vivavozufmg@yahoo.com.br

Sumário

Os velhos e sempre novos quadrinhos . 5

Lúcia Jacob

Conseils à ma fille . 8

Bretécher

Conselhos para minha filha . 9

Tradução de Marilene dos Santos Reis e
Gabriel Hargreaves Passagli

Corinne . 12

Bretécher

Corinne . 13

Tradução de Beatriz Garcia P. Coelho,
Mariana Barbosa Pithon e Patrícia Elena
Oliveira F. de Almeida

Courrier rose . 14

Bretécher

Correio sentimental . 15

Tradução de Felipe Lopes P. Pereira, Livia
Guimarães T. dos Santos e Viviane dos
Santos Ferreira

F comme homme . 24

Bretécher

Divã no buteco . 25

Tradução de Clarice Cristine F. Menezes e
Lucineia Conceição de Souza

Invasion . 28

Bretécher

Invasão . 29

Tradução de André Silveira Lage, Luiza Sá
Guimarães e Thell de Castro Guerson

Le fond et la forme . 34

Bretécher

A tampa e o balalaio . 35

Tradução de Daniel Soares S. Romeiro,
Livia Cristina L. Chaves e Débora Araújo D.
de Oliveira

Plus près de toi, mon dieu . 36

Bretécher

Mais próxima de ti, meu Deus . 37

Tradução de Samuel Leal de Carvalho,
Geison de Almeida B. da Silva e Débora de
Almeida Borges

Un couple . 38

Bretécher

Um casal . 39

Tradução de Alair Ribeiro Silva, Daniela de
Melo Gonçalves e Maria Suely Lage A. Brito

**O processo de tradução da H. Q. " Ricky
milliardaire" . 43**

Patrícia Elena Oliveira F. de Almeida

Ricky Millardaire . 48

Frank Margerin

Ricky bilionário . 49

Tradução coletiva

Os velhos e sempre novos quadrinhos

Lúcia Jacob

Em 2009, *la bande dessinée francophone fête son centenaire* – os quadrinhos francófonos estão soprando 100 velinhas! É, portanto, uma boa ocasião para se comemorar, com a publicação deste segundo caderno *Viva Voz*, resultado do trabalho desenvolvido no primeiro semestre de 2009 na Oficina de Tradução: Francês.¹

Excetuando-se os personagens Asterix e Obelix (que comemoram também, este ano, seus 50 anos), dos quadrinistas franceses Goscinny & Uderzo, e Tintin, do belga Hergé, os quadrinhos em língua francesa são pouco conhecidos no Brasil. Esse fato, por si só, justificaria nossa escolha dessa linguagem como suporte pedagógico. Além disso, a diversidade de gêneros – aventura, policial, erótico, crítica social, ficção científica, etc. – assim como do público a que se destina – crianças, adolescentes, jovens e também adultos – tudo isso faz com que os quadrinhos francófonos (principalmente franceses e belgas, por tradição) mereçam maior difusão no Brasil e junto aos nossos alunos.

Na seleção que foi feita tentamos abordar uma pequena parte desse vasto panorama com a produção de quadrinhos de uma autora (num universo principalmente masculino) de grande prestígio e de longa carreira na França: Claire Bretécher. Na década de 1970, seus personagens, intelectuais, burgueses, inserem-se em um contexto social bastante específico, e com seu humor característico, Bretécher nos apresenta seus conflitos “existenciais” e amorosos. A mesma autora criou também uma personagem adolescente, Agrippine, bastante atual, com o “*langage familier*”, próprio dos jovens de qualquer parte do mundo. Tanto essa linguagem quanto as referências culturais são um desafio para o trabalho de tradução. Formaram-se oito grupos de alunos que apresentaram, em aula, o resultado desse trabalho.

¹ No primeiro caderno - *Traduzindo notícias* - foram privilegiados os textos jornalísticos.

Além dos quadrinhos de Bretécher, incluímos em nossa seleção uma "estorinha" de Frank Margerin, com seus personagens Lucien, Ricky, que, também jovens, nos fazem frequentar esse universo, desta vez principalmente masculino. Para dar ao leitor uma noção do que foi o processo tradutório dessa estorinha, a aluna Patrícia Falcão recuperou o trabalho que foi feito coletivamente, na sala de aula, apresentando-o como trabalho final de curso.

Devo acrescentar que, para torná-los mais legíveis, na tradução, optamos por digitar os textos dos balões, diferentemente do original, em que foram escritos à mão.

CONSEILS A MA FILLE



CONSELHOS PARA MINHA FILHA

EU ACHO QUE DEPOIS DOS 40
ELES FICAM IMPOSSÍVEIS.



DEPOIS DOS 40 É PRECISO
DIZER SEMPRE QUE FOI MUITO
BOM SENÃO ELES SE OFENDEM.



ELES SE ACHAM BONS AMANTES
SÓ PORQUE ENFIAM A LÍNGUA EM
TUA ORELHA. EU PESSOALMENTE
TENHO NOJO DISSO.



ELES FICAM COM FOME À TOA
À TOA. A GENTE TEM DE LEVANTAR
PARA FRITAR UM OVO PARA ELES
SEM DEIXAR A MANTEIGA QUEIMAR
POR CAUSA DA VESÍCULA.



ELES SEMPRE ESTÃO COM DOR EM
ALGUM LUGAR. NUNCA QUEREM
PASSEAR COM O CACHORRO E SÓ
PENSAM EM SUA CARREIRA.
É PRECISO ACALMÁ-LOS
O TEMPO TODO.



ALÉM DISSO, ELES FICAM ATRÁS
DAS MENININHAS. E EU AGÜENTEI
ISSO DE SEU PAI POR 15 ANOS E
COM RAYMOND ERA A MESMA COISA.
EU ACHO QUE AGÜENTEI DEMAIS.





AGORA EU TÔ PEGANDO
LINS GAROTINHOS.



17- 18 ANOS. QUANDO VOCÊ PEDE
PARA ELES "DE NOVO" ELES SE
EXCITAM RAPIDINHO, RECOMEÇAM
E AINDA TE AGRADECEM, E ALÉM DO
MAIS LEVAM O LIXO PARA FORA.



MAMÃE!

OLHA VOCÊ É JOVEM TEM UMA BOA
SITUAÇÃO. PODE SE DAR AO LUXO
DE FICAR COM SEU
VELHO MACHISTA.



ANOS MAIS
NOVO QUE
VOCÊ!

LONGE DE MIM QUERER TE CRITI-
CAR, SE VOCÊ CURTE. QUANDO ELE
ABRE A PORTA DO CARRO PARA VOCÊ,
VOCÊ VAI ENJOAR DISSO ANTES
MESMO QUE EU VOLTE A
GOSTAR DISSO.



NÃO É NADA DISSO QUE
VOCÊ TÁ PENSANDO.
EU TÔ MUITO
BEM COM ELE.

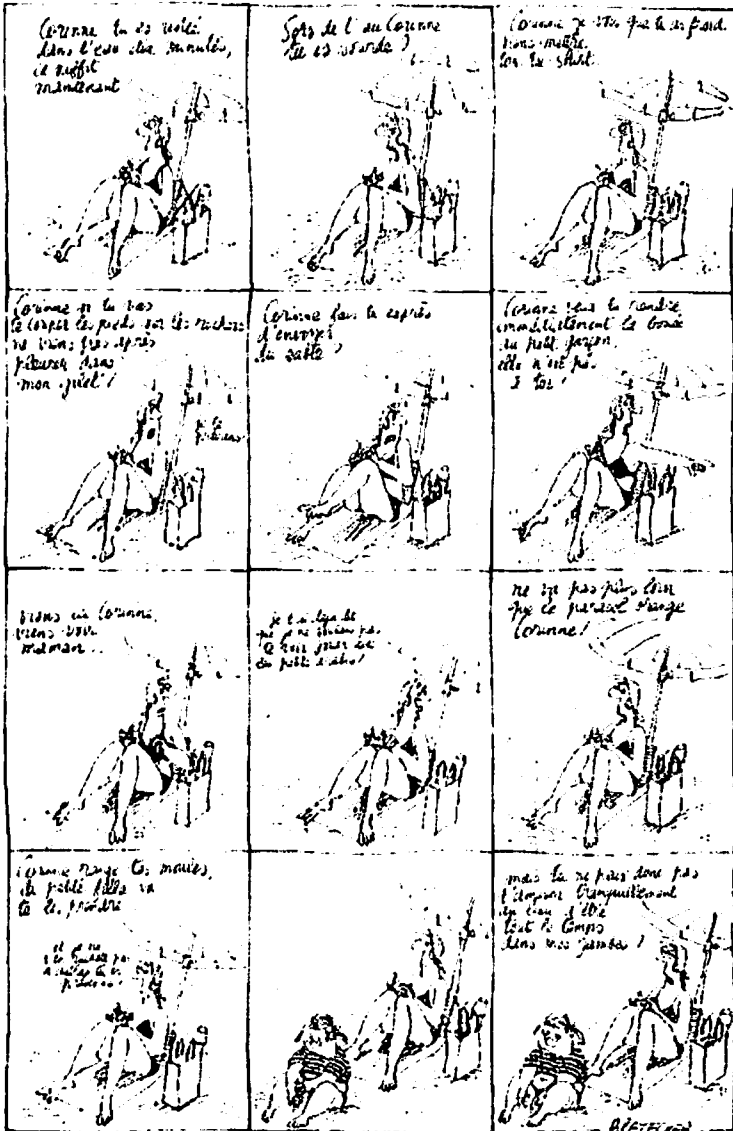


PERFEITO.
RETIRO O
QUE EU DISSE.

MAS QUANDO VOCÊ TIVER A MINHA
IDADE, FILHINHA VOCÊ VAI DIZER
MAIS UMA VEZ:
MINHA MÃE TINHA RAZÃO!



Corinne



BLEBNER

Corinne



COURRIER ROSE



CORREIO SENTIMENTAL



"tu est la plus belle
et je te veut"
signé Ben-beu



"quand je te voit
je suis cassé, j'attend
que tu me reccolle"
signé Mé-mel



"tes yeux me perse le coeur
Comme des poignart
quand irans. tu dors
chez-moi?"
signé Mi-mir



"C'est pas tout pour moi
C'est l'aide
humanitaire"



VOCÊ É A MAIS BONITA
E EU TI QUERO"
ASSINADO BEU-BEU.



"QUANDO EU TI VEJO, EU ME
DISMOTO TODO. SÓ VOCÊ
PODE JUNTAR MEUS PEDAÇOS!"
ASSINADO ME-MEL.



"SEUS OLHOS RASGAM MEU
CORÇÃO E SÃO UM PIRIGO.
QUANDO VOCÊ VEM DURMIR
AQUI CUMIGO?"
ASSINADO MI-MIR.



NÃO SÃO TODAS PRA MIM
É A AJUDA HUMANITÁRIA



courrier rose

*pour les copines
façon tiers monde
qui ont pas de fax
chez elles*

*pourquoi ne leur
écrivent-ils pas
directement?*

FFOUAHH



PRAS AMIGAS DO TERCEIRO
MUNDO QUE NÃO TEM
FAX EM CASA



E POR QUE ELAS NÃO
ESCREVEM DIRETAMENTE
PRA ELAS?



TEM QUE ACHAR SELO. TEM
QUE COLAR. TEM QUE COLOCAR
NO CORREIO. ISSO DÁ
MUITO TRABALHO.



SEM FALAR DAS MÃES
ANTIQUADAS QUE SÃO
CONTRA O AMOR.







Courrier rose

ah non ce n'est pas pour moi
ça vient de Ka-Ka...
donc c'est pour Psyché Chia
cette morue.



ne la lis pas...
c'est un peu cru
pour toi maman



AH NÃO, NÃO É PRA MIM, ESSA
VEIO DO KA-KA, ENTÃO É PRA
PSYCHÉ CHIA, ESSA GALINHA



NÃO LÊ ESSA NÃO...
É UM POUCO FORTE
PRA VOCÊ, MAMÃE.



BRETECHER

F COMME HOMME



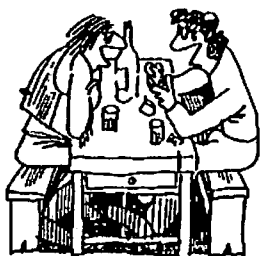
DIVÃ NO BUTECO

É POR CALISA
DA JANINE?

LHUM



NÃO ESTOU
VENDO SAÍDA



OLHA SÓ. EU PASSO A NOITE
COM UMA GALINHA. VOLTO PRA
CASA E DIGO À JANINE: EU ES-
TAVA COM UMA GALINHA AÍ. ELA
FAZ LIMA CARA. E EU PERCEBI
QUE JÁ NÃO É A PRIMEIRA VEZ.

ELA TÁ COM
CIUMES?



NÃO. MAS ELA FECHA A CARA.
ELA DIZ QUE NÃO FECHA, MAS
NÃO É VERDADE.

QUE DOIDERA!



EU NÃO ENTENDO PORQUE NÃO
CONTARIA QUANDO TREPO COM
ALGUÉM. NÃO?? ELA É
LIM PÉ NO SACO.

ELA NÃO
PEGA LINS
CARAS?



QUE NADA. JÁ CANSEI DE
DIZER QUE ELA DEVERIA
CURTIR MAS ELA NÃO QUIER.

POR QUÊ?





SEI NÃO. ELA NÃO QUER
E PRONTO... ELA DIZ QUE
CURTE MAS EU SEI QUE
NÃO É VERDADE.

ELA ESTÁ AMARRADA
EM VOCÊ?



PARA DE BESTEIRA! DE TODA
FORMA SE NÓS NÃO PODEMOS
MAIS NOS DIVERTIR E
CONTAR. ENTÃO É O FIM!



POR OUTRO LADO EU PIRO
QUANDO ELA FICA COM RAIVA.
ISSO ME DEIXA DOIDO. AINDA
PORQUE NÃO HÁ RAZÃO
NENHUMA PRA TANTO.



AH, ESSE SISTEMINHA
BURGUÊS DE ADULTÉRIO
VERGONHOSO NÃO TEM NADA A
VER COMIGO. TÔ ME LIXANDO.



BEM SE ELA NÃO QUER.
NÃO DIGO MAIS NADA
E PRONTO!



BDETÉCHER

INVASION



INVASÃO

HOJE VAMOS ANALISAR O BALANÇO DE PAGAMENTOS NO BURKINA FASSO CORRIGIDOS A PARTIR DAS VARIAÇÕES SAZONAIS.



JÁ DISSE NADA DE
CELULARES EM SALA.

MAS PROFESSORA É MELH
AFILHADINHO AFRICANO
QUE TÁ ME LIGANDO
PRA EU MANDAR ALGUNS
ANTIBIÓTICOS.



JÁ DISSE NADA
DE CELULARES.

É A MINHA IRMÁZINHA MÍOPE
QUE CHUTOU UM POLICIAL
SÓ PRA FAZER GRAÇA.

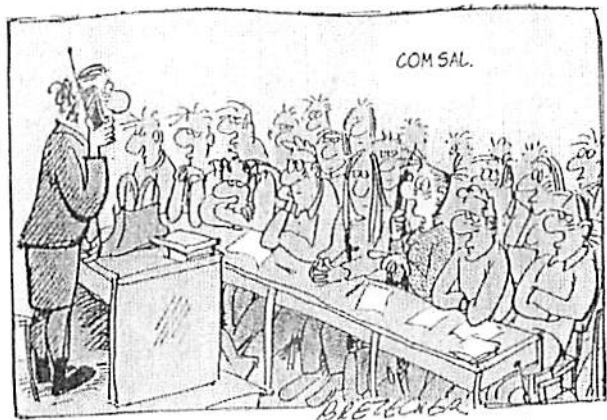
MAS PROFESSORA
É A MINHA VÓ QUE
VOMITOU.



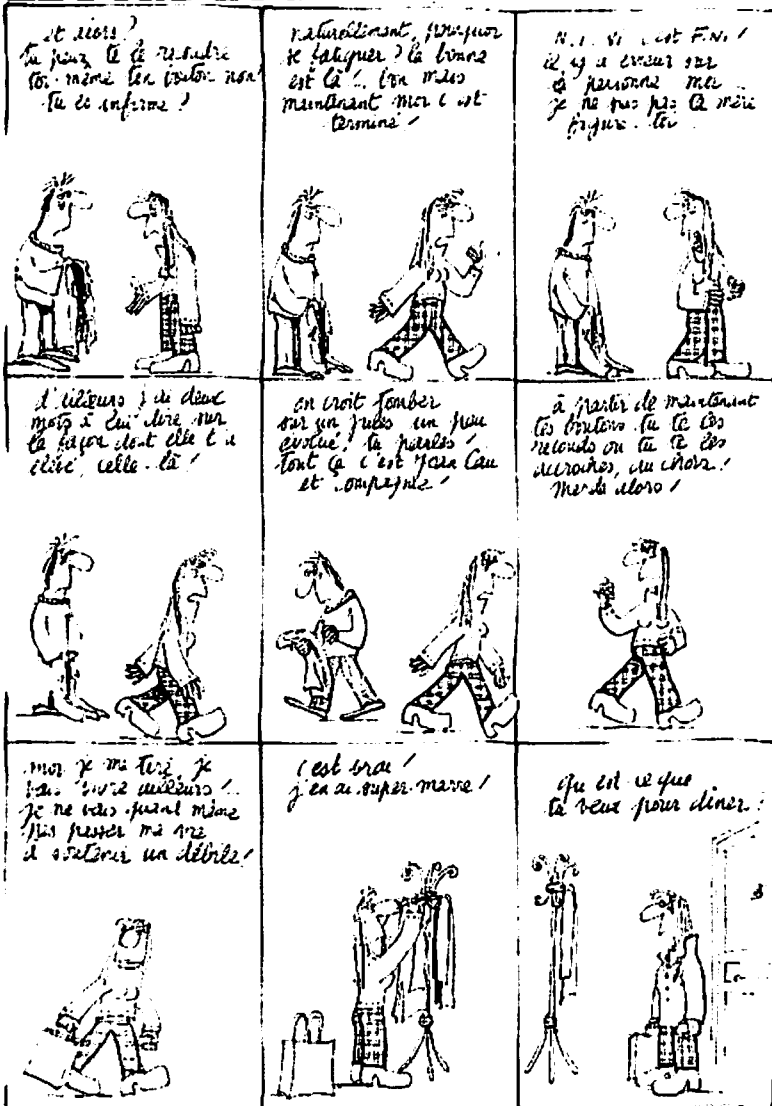








LE FOND ET LA FORME

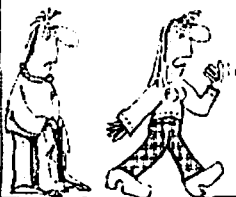


A tampa e o Balaio

Então, não dá pra você mesmo pregar o botão não? Você tá inválido?



Claro, para que se dar ao trabalho? A criada tá aqui! Mas agora isso acabou!



Na na ni na não! A-ca-bou! Você deve estar me confundindo. Eu não sou a sua mãe pra sua informação!



Aliás, eu tenho umas verdades pra dizer a ela sobre a sua educação...



A gente pensa que achou um cara um pouco evoluído... Isso tudo é culpa desse conservadorismo barato!



A partir de hoje, você prega seus botões, ou cola, dependura, dá seu jeito!



Vou embora, viver em outro lugar. Eu é que não vou passar a vida sustentando um idiota!



É verdade! Já estou farto!



Que que você quer pro jantar?



A plus près de toi, mon dieu

J'ai mis un bout de
temps à me trouver,
c'est moi qui vous
le dis !



d'abord j'ai
rencontré Jésus, mais
il y avait l'entente-chaus
j'étais contre !... j'ai
causé... tomber !



alors j'ai connu Krishna
mais il y avait deux
ou trois choses dans
le Mahâbhârata que
me ne passaient
pas claires



quant à la
Brahmâranyaka
Upanishad c'est
arrivé pour
aux yeux et
compagnie !



ensuite j'ai essayé
le Zen, mais pour
arriver à l'illumination,
(ou "satori") c'est pas
de la tarte... dités donc !



j'ai fait
du spiritisme mais
Ramones II m'a dit des
choses on ne peut plus
blessantes pour une
jeune fille...



je ne considérais le
Vaudou à personne /
trance ou pas, on se
brûle violemment les
pieds quand on marche
sur les braies !



à la fin j'étais
au bord du stress /
j'ai voulu tenter
d'une ultime
expérience... c'est le
qui m'a sauvé...



je me suis
fait refaire
le nez !



MAIS PRÓXIMA DE TI, MEU DEUS

EU LEVEI UM BOM TEMPO
PARA ME ENCONTRAR.
EU TE GARANTO.



PRIMEIRO, EU ENCONTREI
JESUS, MAS TINHA UMA COISAS
QUE EU ERA CONTRA. AÍ
DEIXEI PRA LÁ.



DEPOIS EU CONHECI
KRISHNA, MAS TINHA
UMAS DUAS OU TRÊS
COISAS NO MAHABHARATA
QUE NÃO FICARAM
CLARAS PRA MIM.



QUANTO AO BRAHRADARANYAKA
UPANISHAD, É TUDO
PARA INGLÊS
VER.



EM SEGUIDA TENTEI O ZEN,
MAS PARA CHEGAR A TAL
ILUMINAÇÃO (OU SATORI)
NÃO É MOLE, NÃO.



EU TATEEI O
ESPIRITISMO, MAS
RANSES II ME DISSE
COISAS OFENSIVAS
DEMAIS PARA
UMA GAROTA.



EU NÃO ACONSELHARIA O VODU
A NINGUÉM! EM TRANSE OU NÃO.
OS PÉS QUEIMAM DE VERDADE
QUANDO SE ANDA SOBRE
AS BRASAS.



NO FIM EU ESTAVA À BEIRA
DE UM COLAPSO! QUIS TENTAR
UMA ÚLTIMA EXPERIÊNCIA...
E FOI O QUE ME
SALVOU.



FIZ UMA PLÁSTICA
NO NARIZ.



UN COUPLE



UM CASAL

BOM ENTÃO FAZ DE
CONTA QUE VOCÊ É
O MARIDO E EU SOU
A MULHER E A GENTE
TÁ EM CASA...



VOCÊ VAI CONSERTAR O CARRO
PRA IR PRO TRABALHO PORQUE
O MOTOR TÁ COM UM BARULHO
ESQUISITO.
A GARAGEM É ALI...



EU VOU LAVAR TODA ESSA
ROLPA SUJA. ISSO VAI
SER A MÁQUINA DE LAVAR...



COLAS,
A MÁQUINA ESTRAGOU.
VEM CONSERTAR!

HUM, ESSAS MULHERES
NÃO SABEM NADA
DE MECÂNICA...



É CLARO QUE AS MULHERES NÃO
SABEM NADA DE MECÂNICA...
ISSO É COISA DE HOMEM.

VAI TER QUE SOLDAR
VRRRR...



VOCÊ PODE MUITO BEM FAZER
ISSO. EU JÁ TENHO MUITO
TRABALHO EM CASA!

TANG TANG
TANG CLIC
PRONTO!
EI! SEM QUEBRAR
MINHA CADEIRINHA
HEIN?!



Tu t'es encore map
plein de cambouis
et que t'est souillon les honnêtes
heureusement j'ai ma nouvelle
Xtre speciale machine

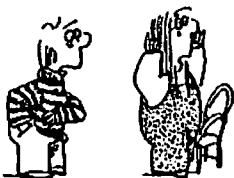


sur
on joue
au mari et
à la femme...
moi je suis
le mari
et je...



et maintenant
je vais faire mes yeux
et aller acheter des robes,
donne-moi du fric

encore ?



Cela est le mari
et se fait la lessive et la cuisine
et moi je vais
au bureau avec
la volkswagen



ça va les enfants
on s'amuse bien ?



BRETÉCHER

NOSSA! OLHA SÓ! VOCÊ SE
SUJOU TODO DE GRAXA COMO
OS HOMENS SÃO PORCOS!
AINDA BEM QUE EU TENHO
A MINHA SUPER BRASTEEM!



SIM A GENTE TÁ
BRINCANDO DE
MARIDO E MULHER
EU SOU O MARIDO
E EU...



E AGORA VOU ME PRODUZIR,
SAIR, COMPRAR LINS VESTIDOS,
ME DÁ DINHEIRO.

DE NOVO?



COLÁS É O MARIDO E ELE
LAVA A ROLPA ARRUMA
A COZINHA E EU VOU
TRABALHAR DE FLISCA



E AÍ CRIANÇAS? ESTÃO
SE DIVERTINDO?



O processo de tradução da H.Q. "Ricky Milliardaire"

Patrícia Elena Oliveira F. de Almeida

Traduzir um texto é um processo complexo, independentemente do gênero literário ao qual ele pertence. Quando se trata de uma história em quadrinhos, o desafio é ainda maior porque o texto está associado ao desenho e também porque há o emprego da linguagem coloquial.

Dentro da disciplina "Oficina de Tradução: Francês" do curso de Letras da UFMG, propusemos-nos traduzir conjuntamente em sala de aula uma das histórias da série de quadrinhos franceses *Chez Lucien*, intitulada "Ricky Milliardaire".

A tradução conjunta é uma experiência interessante por conjugar idéias e pontos de vista diversos, mas algumas passagens suscitam discussões que dificultam a escolha da melhor opção para a versão definitiva do trabalho.

As maiores dificuldades na nossa tradução foram a linguagem coloquial e a adaptação de palavras e expressões, em termos de referências culturais, para a realidade do público leitor brasileiro.

Considerações a respeito do texto traduzido

Linguagem coloquial

Abreviações

As abreviações são comuns principalmente na língua francesa atual. Muitas daquelas presentes na *B.D. (Bande dessinée)* não apresentam correspondentes em português, perdendo, assim, um pouco do caráter coloquial na tradução.

Périph'- périphérique, referindo-se ao Boulevard *Périphérique*, uma artéria de maior velocidade, sem sinais de trânsito, que circunda Paris, onde se pode "curtir" a velocidade e a "máquina". Optamos por "Via expressa".

Télé- télévision- TV

Mobe- mobyette- mobilete ou bicicleta. A mobilete foi uma "febre" no Brasil também na década de 80.

Palavrões e gírias

Palavrões e gírias não têm tradução exata, portanto escolhemos termos que melhor se encaixavam no contexto, levando em conta os desenhos e a provável entonação dos personagens.

Palavrões e xingamentos

Pauv' crétin - cretino

Putain, l'enfoiré - Putz, olha só que viado!

Blaireau - imbecil

Salaud - sacana

Gírias

Fric, pognon - grana (dinheiro)

Nanas - gatinhas

Mec - cara

Flamber - bombar

Piaule - quarto

Se désaper - tirar a roupa. Mas optamos por "fazer *strep tease*", porque o personagem falava de mulheres que trabalham em boates masculinas

Ça craint - arriscar, correr risco

Avoir du bol - ter sorte

Canon - boazuda

Tube - música de muito sucesso

Connerie - besteira

Faire le coup de - dar o golpe

Junky - doidão

Cent balles - trocado (100 francos = quase 2 euros, atualmente)

Piquer - passar a mão (roubar)

Faire flipper - deixar doido

Caisse d'enfer - puta carrão

Sufixo os

Os jovens franceses têm o hábito de adicionar o sufixo "os" na linguagem corrente, como em *gratos* (*gratuit*), *matos* (*matériel*). Em *chicos* (*chics*), para manter a oralidade traduzimos por *super chiques*.

O sufixo o

Assim como o sufixo "os", a abreviação de palavras na oralidade com "o" também está presente em quadrinhos franceses. Por exemplo, *dico* (*dictionnaire*), *ado* (*adolescent*), *exo* (*exercice*). Em "Ricky Milliardaire" temos *resto* (*restaurant*) e *parano* (*paranoïaque*).

Verlan

Verlan é uma inversão silábica (*l'envers*) da linguagem popular que começou a ser usada no fim do século XVI. Esquecida por um longo tempo, foi reativada como gíria nos anos 1970. Como exemplos temos *keum* (*mec*), *teuf* (*fête*), *tarba* (*bâtard*). No quadrinho temos *meufs* (*femmes*).

Verbos

No segundo quadrinho o personagem diz: "*Ce blaireau joue au loto!!*". Optamos por traduzir por "Esse idiota está querendo jogar na loteria!!" porque em português utilizamos com maior frequência na linguagem oral o presente contínuo.

O personagem Ricky faz divagações a respeito do que faria com o dinheiro ganho na loteria, usando o "*conditionnel présent*": ("*je me paierais une caisse d'enfer*" = "eu compraria um carrão". Apesar de no Brasil usarmos muitas vezes o pretérito imperfeito do indicativo ("eu comprava"), na linguagem coloquial, optamos por manter o condicional em todo o texto.

Referências culturais

Algumas referências culturais tiveram que ser adaptadas à realidade brasileira para que o leitor entenda o humor de certas passagens.

Na situação em que Ricky leva seus amigos a um clube masculino "*super chic*", Lucien pergunta se servem sanduíche de patê no lugar. Adaptando para o português, achamos interessante substituir por sanduíche de mortadela, que é um lanche mais popular no Brasil.

"*Le pigeon doré*" é o nome de um hotel que, pelo contexto, julgamos ser mais modesto. Optamos pela gíria "muquifo", dando um tom jocoso.

Quando Ricky é apresentado ao senhor ministro, ele responde: "*Ravi de vous rencontrer, Monsieur Banlieue*" ("prazer em conhecê-lo, Senhor Subúrbio"). Como ele tratou Ricky como uma pessoa qualquer, um simples desconhecido, optamos por colocar "João-ninguém".

Malakoff é uma região periférica de Paris, mas para que o sentido da frase fosse compreendido no Brasil todo, deixamos somente "periferia", evitando colocar nomes regionais.

"*Bonjour les dégâts*" é uma expressão que foi usada em uma campanha anti-alcoolismo na França em 1984 e 1985. O spot dizia: "*Un verre, ça va. Trois verres, bonjour les dégâts!*", para conscientizar os franceses a evitar acidentes não ingerindo álcool quando fossem dirigir. Traduzimos então por "Você vai se dar mal!..."

Como a *B.D.* é da década de 80, a moeda da França ainda era o franco. Nos últimos quadrinhos, continuando a o bate-papo no bar, Ricky diz que se ele perder sete francos (o equivalente a 1 euro), não seria o fim do mundo. Como se trata de uma conversa informal entre amigos, traduzimos por "7 conto".

Registro de sotaque

Na história em quadrinhos há também um registro de sotaque quando Ricky canta uma música de Elvis Presley. O autor tentou registrar o sotaque de um francês falando inglês, que é bem característico. Tentamos aproximar ao máximo imitando a pronúncia de um brasileiro cantando música americana. E

o que era "Love mi tendeur... Love mi trou..." virou "lovimi tênder... Lovimi tru..."

No quadrinho que retrata a cena em que Ricky está em um cassino, ao dar uma gorjeta para o funcionário que comanda a roleta ele diz: "*Pour le perchonnell!*" porque no desenho vê-se Ricky com um charuto na boca. Como não encontramos uma forma de adaptar este registro, optamos pelo nosso famoso "Pro cafezinho!".

Autocitação

A expressão "*(faire) un clin d'oeil*" é usada para se referir ou homenagear alguém. No caso dessa B.D., o "*clin d'oeil*" é, na verdade, uma autocitação. Encontramos duas desse tipo : o M.B.D.F.C (*Mickson Bande Dessinée Foot Ball Club*), que para manter o tom irônico adaptamos para "Tabajara Futebol Clube"; e um personagem pedindo esmola "*Pour les éditeurs de bandes dessinées!*" (para os editores de HQ!).

F. Margerin présente:

Ricky Milliardaire



F. Margerin

RICKY BILIONÁRIO



DIZ AÍ VOCÊ
CALÇA QUANTO?
E QUAL É O DIA
DO SEU ANI-
VERSÁRIO?

VOCÊ QUER
DAR LUM SAPATO
PRA ELE?

CRETINO! E PORQUE EU NÃO
JOGARIA NA LOTO? SE EU
FICASSE BILIONÁRIO QUERIA
VER A CARA QUE VOCÊ
IA FAZER!

NÃO, ESSE IDIOTA
TA QUERENDO
JOGAR NA LOTO!
SÓ RINDO!!!

E EU QUERIA
SABER O QUE
VOCÊ FARIA COM
TODA ESSA GRANA!



J'ME PAIERAIS AUSSI UNE HARLEY AVEC TOUTES LES OPTIONS, TÉLÉPHONE, RADIO, TÊTE COULEUR...





EU COMPRARIA TAMBÉM UMA HARLEY COMPLETA:
TELEFONE, RÁDIO, TV EM CORES.

BOTA SUA MOBILETE
AQUI ATRÁS QUE EU TE
LEVO PRA DAR UMA
VOLTA NA VIA
EXPRESSA!



MAIS COMME J'SUIS PAS SALAUD, J'VOUS INVITERAIS DANS LE PLUS GRAND RESTO DE PARIS...



ET PUIS APRÈS, ON IRAIT DANS LES CLUBS PRIVÉS SUPER CHICOS OÙ YA DES MEUFES QUI S'DÉSAPENT...



MAS COMO EU NÃO SOU SACANA EU LEVARIA VOCÊS
NO MELHOR RESTAURANTE DE PARIS.



E DEPOIS, A GENTE IRIA NOS CLUBES PRIVÊS SUPER CHIKES
ONDE AS MULHERES FAZEM STREAP TEASE.



OU ALORS, JE FERRAIS LE TOUR DU MONDE
DANS MON JET PERSONNEL ...



JE DESCENDRAIS AUSSI DANS LES PLUS GRANDS PALACES !.. DES
PIAULES AVEC BAR, TÈLÉ, RADIO ET PETITS DÉJEUNERS AU LIT!



OU ENTÃO EU DARIA A VOLTA AO MUNDO
NO MEU JATINHO PARTICULAR



EU IRIA TAMBÉM PARA OS HOTÉIS MAIS LUXUOSOS! QUARTOS
COM FRIGOBAR, TELEVISÃO, RÁDIO E CAFÉ-DA-MANHÃ NA CAMA



OU BIEN JE PARTIRAIS À L'AVENTURE DÉCOUVRIR D'AUTRES CIVILISATIONS, VOIR CE QUI SE PASSE DANS L'MONDE ...



J'IRAI AUSSI FLAMBER DANS LES CASINOS, ET AVEC LE BOL QUE J'AI, JE T'IRAI SAUTER LA BANQUE



OU ENTÃO SAIRIA POR AÍ DESCOBRINDO OUTRAS CIVILIZAÇÕES.
VER O QUE TÁ ROLANDO NO MUNDO.



EU IRIA BOMBAR NOS CASSINOS E COM A SORTE
QUE EU TENHO QUEBRARIA A BANCA





EU IA TER AMIGOS INFLUENTES
NA POLÍTICA.



EU TAMBÉM INVESTIRIA NOS NEGÓCIOS
E TERIA UM MEGA-EDIFÍCIO E UMA
SECRETÁRIA BOAZUDA!

SIM EU GOSTARIA
DE FAZER ALGUNS
PATROCÍNIOS. O QUE A



OU ALORS JE ME PAIERAIS MA
PROPRE MAISON DE DISQUES...



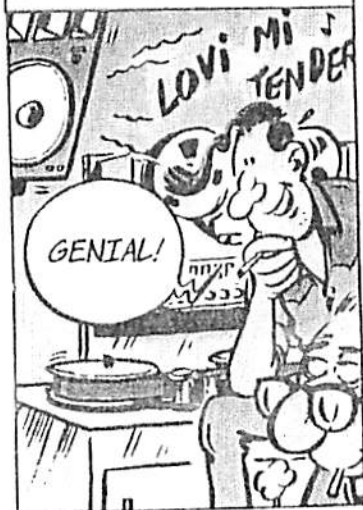
JE M'ENREGISTRERAI DANS MES
STUDIOS ET JE ME PRODUIRAIS...



OU ENTÃO MONTARIA MINHA
PRÓPRIA GRAVADORA.



GRAVARIA MEU DISCO NOS MEUS ESTÚ-
DIOS E SERIA EU MESMO O PRODUTOR





LANÇARIA NEM DISCO E CERTAMENTE
SERIA UM GRANDE SUCESSO.

QUÊ? SEIS VEZES
A MESMA MÚSICA NO
MESMO DISCO?

PODE CRER
É QUE SÓ
GOSTO DESSA!



EU PODERIA PRODUZIR
UM FILME DE AVENTURA
EM QUE EU SERIA O
HERÓI!

EU FICARIA TÃO
FAMOSO QUANDO
HARRISON FORD!



PPFFF! QUE DES-
PERDÍCIO! GASTAR
TODA ESSA GRANA
COM BOBAGEM!









PRIMEIRO, SEU CARRÃO NÃO IA DURAR MUITO SE VOCÊ FOSSE ENCONTRAR COM A GENTE NA PERIFERIA

AI! ACHO QUE ROUBARAM MEU SOM!

NÃO ME VENHA COM O GOLPE DO CARRO!

E AÍ, SENHORITA QUER QUE EU TE LEVE PRA ALGUM LUGAR?



E COM A SUA MOTINHIA, TE DESEJO MUITA CORAGEM PRA CONSEGUIR FICAR COM ELA.

O DESCANSO CAIU, VOCÊS PODEREM ME AJUDAR A LEVANTÁ-LA?

NÃO, MAS A GENTE BEM QUE QUERIA DEIXAR MAIS LEVE!



VOCÊ NÃO TEM TELEFONE? CHAMA OS BOMBEIROS!



E TAMBÉM SE VOCÊ COMER EM RESTAURANTE. TO-
DO DIA ACABA VENDO UMA BOLA. VOCÊ TA VER?



VOCÊ VAI VOLTAR A COMER UMA
COMIDA SIMPLES E SAUDÁVEL.



NEM TE FALO DOS MAL ANDROS QUE VÃO APARECER PRA
METER A MÃO NA SUA GRANA.



YA DES CHANCES AUCSI QUE TU TE FASSES KIDNAPPER
POUR T'ECHANGER CONTRE UNE BELLE RANÇON ...



TU DEVIENDRAS PARANO, TU VERRAS
DES ENNEMIS PARTOUT ...



TA MAISON RÉSEMBLERA PLUS À UNE
FORTERESSE ...



VOCÊ CORRE O RISCO TAMBÉM DE SER SEQUESTRADO
EM TROCA DE UM BELO RESGATE.

EU TO TE
AVISANDO!

SE ATÉ AMANHÃ
NÃO PAGAREM EU TE
MANDO DE VOLTA EM
PEDACINHOS DE
100 GRAMAS!

VOCÊ VAI FICAR PARANÓICO, VENDO
INIMIGOS POR TODA PARTE.

APOSTO QUE É
LIMA FALSA ZELA-
DORA PAGA PELA
MÁFIA!

E DEVE ESTAR
ESCONDENDO
UM FUZIL OU
NÃO-SEI-O-QUÊ
NA VASSOURA!

SUA CASA PARECERÁ
MAIS UMA FORTALEZA.

EU TINHA FECHADO
SÓ UMA PRA ANDAR
MAIS RÁPIDO, MAS
QUAL?

CLINK
CLINK

TU PERDRAS LE SOMMEIL ... TU
FERAS TOUJOURS LE MÊME CAUCIENAR!



VOCÊ VAI PERDER O SONO. VOCÊ VAI
TER SEMPRE O MESMO PESADELO!





TODOS OS SELIS BENS SERÃO CONFISCADOS
PELOS OFICIAIS DE JUSTIÇA.

É?! MAS? AH NÃO!
MINHAS BOTAS
MEXICANAS NÃO!

LAMENTO MAS
TUDO TEM QUE
SER CONFISCADO
SENHOR!

OLHA QUE
BOTA MAIS
ESQUISITA

E DE QUEBRA VOCÊ AINDA PERDE
TODOS OS SELIS "NOVOS AMIGOS".

É COM LICENÇA
POSSO LHE
PEDIR UM
FAVOR?

FOI MAL, CARA
TÔ SEM TEMPO
AGORA!

AGORA
NÃO DÁ!

TÔ COM UM
COMPRO-
MISSO!









Referências

BRETÉCHER, Claire. *Agrippine et les copines*. Paris: Hachette, 2001.

BRETÉCHER, Claire. *Les frustrés 3*. Paris: Presses Pocket, 1978.

BRETÉCHER, Claire. *Salades de saison*. Paris: Dargaud Éditeur, 1973.

MARGERIN, Frank. *Ricky Milliardaire*. In: MARGERIN, Frank. *Chez Lucien*. Paris: Les Humanoïdes Associés, 1985.

DOAÇÃO

De: Labonatório Da
ENICÃO / FALA
Em: 02 / 08 / 2010
R\$ 5,00

**Cadernos Viva Voz
de interesse para a área de tradução**

**A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin:
quatro traduções para o português**

Lúcia Castello Branco (Org.)

Glossário de termos de edição e tradução

Sônia Queiroz (Org.)

**Oficina de tradução do francês:
traduzindo notícias**

Maria Lúcia Jacob D. Barros

Poética do traduzir, não tradutologia

Henri Meschonnic

**Tradução: literatura e literalidade
Edição bilingue**

Octavio Paz

Os Cadernos Viva Voz estão disponíveis em versão
eletrônica no *site*: www.lettras.ufmg.br/labeled

Este caderno é resultado de pesquisa realizada por alunos da disciplina Língua Francesa: Tradução / Oficina de Tradução: Francês, no 1º semestre de 2009, sob orientação da Prof. Maria Lúcia Jacob D. Barros. Esse é o segundo Caderno Viva Voz da coleção organizada pela mesma autora, intitulada *Oficina de tradução do francês*.

Faculdade de Letras
U F M G

vernáculo. [Do lat. vernaculu, 'de escravo nascido na casa do senhor'; 'de casa, doméstico'; 'próprio do país, nacional'.] Adj. 1. Próprio da região em que está; nada mais genuinamente e mais encantadoramente português do que essas simples e modestas navegações à noite o primeiro gródio da serra, com os pitius vernáculos do velho Portugal! (Eça de Queirós, A Cidade e as Serras, p. 198); a língua vernácula. 2. Fig. Diz-se da linguagem genuína, correta, pura, isenta de estrangeirismos; castigo. 3. Diz-se de quem atenta para a correção e a pureza no falar e escrever; castigo.

● 5. m. 4. O idioma próprio de um país.

vernácula. [Do lat. vernale.] Adj. 2 g. 1. Da, ou relativo à primavera; primaveril: "Transbordaram, no inverno, os cântaros dos montes; / Ao influxo vernal, ferrem agora as fontes;" (Bulhão Pato, Livro do Monte, p. 59.)

2. Diz-se dos vegetais que rebentam na primavera. [Sin. ger.: verno.] — V. ponto —

vernidade. S. f. Qualidade de vernal.

vernização. [De vernalizar + -ção.] S. f. Fisiol. Veg. Tratamento, por agentes físicos ou químicos, usado nos países frios, de uma semente, para que se encurte o período vegetativo. [Assim o trigo, p. ex., semeado na primavera após a vernalização, chega a produzir ao mesmo tempo que o trigo semeado no outono. Sin.: jarovização.]

vernalizar. [De vernal + -izar.] V. t. d. vernalização de.

vermes. [Var. de verme.] S. m. pl. Veter. Inchação em